



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Rosa" or similar, with a stylized flourish above it.

Santa Casa da Misericórdia de Amares

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2021



Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais 2021

Índice

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2021.....	5
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2021.....	6
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2021.....	7
• Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios.....	8
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas.....	10
4. Caixa e Depósitos Bancários.....	12
5. Activos fixos tangíveis e Património Artístico e Cultural.....	13
6. Propriedades de investimento.....	14
7. Activos intangíveis.....	14
8. Participações financeiras – outros métodos.....	15
9. Inventários.....	15
10. Clientes.....	15
12. Outras contas a receber.....	16
13. Diferimentos.....	17
14. Resultados transitados.....	17
15. Outras variações nos Fundos Patrimoniais.....	17
16. Financiamentos obtidos.....	18
17. Outras contas a pagar.....	19
18. Fornecedores.....	19
20. Prestações de serviços.....	19
21. Subsídios, doações e legados à exploração.....	20
22. Custo das Mercadorias Consumidas.....	20
23. Fornecimentos e serviços externos.....	20
24. Gastos com o pessoal.....	21
25. Outros rendimentos e ganhos.....	21
26. Outros gastos e perdas.....	22
27. Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	22
28. Resultados financeiros.....	22
29. Eventos subsequentes.....	23
30. Informações exigidas por diplomas legais.....	23

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021



Santa Casa da Misericórdia de Amares
Balanco Individual em 31 de Dezembro de 2021
 (Valores expressos em euros)

Realizado
mi.
HL

	Notas	31.Dez.21	31.Dez.20
Activo			
Activos fixos tangíveis	5	1.157.034,93	1.363.553,58
Activos fixos tangíveis em curso	5	269.197,27	14.951,10
Bens do Património Artístico e Cultural	5	7.700,00	7.700,00
Propriedades de investimento	6	13.177,41	13.177,41
Activos intangíveis	7	9.036,20	3.459,21
Participações financeiras - outros métodos	8	7.943,92	6.044,20
Total dos Activos Não Correntes		<u>1.464.089,73</u>	<u>1.408.885,50</u>
Inventários	9	11.581,44	14.325,57
Clientes	10	131.616,57	42.538,46
Estado e outros entes públicos	11	2.438,48	1.970,42
Outras contas a receber	12	752.303,99	142.687,03
Diferimentos	13	11.262,77	12.130,83
Caixa e depósitos bancários	4	1.487.825,63	625.168,57
Total dos Activos Correntes		<u>2.397.028,88</u>	<u>838.820,88</u>
Total do Activo		<u><u>3.861.118,61</u></u>	<u><u>2.247.706,38</u></u>
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	251.845,55	251.845,55
Reservas	15	218.150,66	218.150,66
Resultados transitados	14, 15	1.057.092,78	937.968,25
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	15	772.846,84	120.910,29
Resultado líquido do exercício	15	437.770,97	119.124,53
Total do Fundo de Capital		<u>2.737.706,80</u>	<u>1.647.999,28</u>
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos			
Empréstimos bancários m.l.prazo	16	568.939,17	153.653,45
Outras contas a pagar	17		7.533,28
Total dos Passivos Não Correntes		<u>568.939,17</u>	<u>161.186,73</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	18	48.924,91	38.801,72
Adiantamento de clientes/utentes	10	48.974,41	0,00
Estado e outros entes públicos	11	23.440,94	19.952,15
Financiamentos obtidos			
Empréstimos bancários curto prazo	16	17.857,14	
Outras contas a pagar	17	415.275,24	379.766,50
Diferimentos			
Total dos Passivos Correntes		<u>554.472,64</u>	<u>438.520,37</u>
Total do Passivo		<u>1.123.411,81</u>	<u>599.707,10</u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		<u><u>3.861.118,61</u></u>	<u><u>2.247.706,38</u></u>

Amares, 11 de Março de 2022

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

ggadlaude

A MESA ADMINISTRATIVA

[Handwritten signature]

Santa Casa da Misericórdia de Amares

Demonstração dos Resultados Individuais por Natureza
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

R. R. R.
li.
li.

	Notas	31.Dez.21	31.Dez.20
Vendas e Prestação de serviços	20	1.248.290,20	994.625,94
Subsídios, doações e legados à exploração	21	682.728,98	664.036,26
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	-115.884,09	-117.350,40
Fornecimentos e serviços externos	23	-621.410,72	-454.938,22
Gastos com o pessoal	24	-910.868,70	-876.771,85
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	25	341.960,50	82.726,82
Outros gastos e perdas	26	-60.815,47	-57.469,70
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		564.000,70	234.858,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27	-123.658,61	-114.236,03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		440.342,09	120.622,82
Juros e rendimentos similares obtidos	28	9,83	15,22
Juros e gastos similares suportados	28	-2.580,95	-1.513,51
Resultado antes de impostos		437.770,97	119.124,53
Resultado líquido do período		437.770,97	119.124,53

Amares 11 de Março de 2022

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

J. J. Almeida

A MESA ADMINISTRATIVA

Francisco António Borges

Santa Casa da Misericórdia de Amares
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

22-21

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.21</u>	<u>31.Dez.20</u>
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		1.210.051,88	940.073,12
Pagamentos a fornecedores		-436.861,29	-370.781,13
Pagamentos ao pessoal		-924.245,17	-889.840,65
Caixa gerada pelas operações		<u>-151.054,58</u>	<u>-320.548,66</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-58.287,62	-51.771,54
Outros recebimentos/pagamentos		532.448,39	550.969,77
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		<u>323.106,19</u>	<u>178.649,57</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-221.593,54	-174.728,19
Activos intangíveis		-8.365,48	0,00
		<u>-229.959,02</u>	<u>-174.728,19</u>
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		314.022,76	189.898,76
Subsídios ao investimento		10.000,00	11.231,30
Juros e rendimentos similares		369,26	15,22
Dividendos		0,00	0,00
		<u>324.392,02</u>	<u>201.145,28</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		<u>94.433,00</u>	<u>26.417,09</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		451.000,00	0,00
Doações		13.857,52	10.554,61
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		<u>464.857,52</u>	<u>10.554,61</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-17.857,14	-17.857,14
Juros e gastos similares		-1.882,51	-522,09
		<u>-19.739,65</u>	<u>-18.379,23</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		<u>445.117,87</u>	<u>-7.824,62</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>862.657,06</u>	<u>197.242,04</u>
Efeito das diferenças de câmbio		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>625.168,57</u>	<u>427.926,53</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>1.487.825,63</u>	<u>625.168,57</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Amares, 11 de Março de 2022

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

MESA ADMINISTRATIVA

Reint

Santa Casa da Misericórdia de Amares

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios - Exercício de 2021

(Valores expressos em euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de Revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
Posição no Início do Período 2021	1	Notas	251.846	0	218.151	937.968	0	120.910	119.125	1.647.999
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		-	-	-	119.125	-	651.937	(119.125)	-	651.937
	2		-	-	119.125	-	651.937	(119.125)	-	651.937
Resultado Líquido do Período	3							437.771		437.771
Resultado Extensivo	4 = 2 + 3							318.646		1.089.708
Operações com Instituições no Período										
Fundos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, Doações e Legados		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	-	-	-
	5									
Posição no Fim do Período 2021	6 = 1 + 2 + 3 + 5		251.846	-	218.151	1.057.093	-	772.847	437.771	2.737.707

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Amares, 11 de Março de 2022

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A MESA ADMINISTRATIVA

Santa Casa da Misericórdia de Amares

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios - Exercício de 2020

(Valores expressos em euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de Revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
Posição no Início do Período 2020	1	Notas	251.846	0	218.151	856.956	0	139.103	81.157	1.547.212
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	28	-	-	-	81.012	-	(18.193)	(81.157)	-	(18.337)
	2		-	-	81.012	-	(18.193)	(81.157)	-	(18.337)
Resultado Líquido do Período	3							119.125		119.125
Resultado Extensivo	4 = 2 + 3							37.968		100.787
Operações com Instituições no Período										
Fundos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, Doações e Legados		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	-	-	-
	5									
Posição no Fim do Período 2020	6 = 1 + 2 + 3 + 5		251.846	-	218.151	937.968	-	120.910	119.125	1.647.999

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Amares, 12 de Março de 2021

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

J. J. Almeida

A MESA ADMINISTRATIVA

Francisco António
Jenny

Anexo às Demonstrações Financeiras

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Santa Casa da Misericórdia de Amares, foi constituída em 30 de Outubro de 1951, tem a sua sede na Rua Dr. Eduardo Gonçalves, N.º 17, Ferreiros em Amares. A Empresa tem como actividade principal a “Actividades de apoio social para pessoas idosas e crianças com e sem alojamento”.

A Santa Casa da Misericórdia de Amares é uma Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS), por isso, as presentes demonstrações financeiras da Empresa são as suas demonstrações financeiras individuais.

A Mesa Administrativa entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março (Código de Contas específico para as Entidades do Setor Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do setor não lucrativo).

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da Entidade

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Consistência de apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF ESNL, ou (ii) a

NCRF-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação revista continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

e) Materialidade e agregação

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovados para as ESNL.

f) Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento. Não se consideram compensações (i) a mensuração de ativos líquidos de deduções de valorização, por exemplo, deduções de obsolescência nos inventários e deduções de dívidas duvidosas nas contas a receber, (ii) a dedução da quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume obtidos ou concedidos, (iii) a dedução ao produto da alienação de ativos não correntes da quantia escriturada do ativo e dos gastos de venda relacionados, e (iv) a compensação dos dispêndios relacionados com uma provisão previamente reconhecida para o efeito.

g) Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.”

h) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como activos e passivos não correntes.

i) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

j) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

k) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

l) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Amares são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Print
19
[Handwritten signature]

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os períodos de vida útil estimados para cada classe de activos, são estimados de acordo com o decreto regulamentar n.º 25/2009 de forma a traduzir de forma mais apropriada o desgaste dos bens do activo da Misericórdia.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente terrenos e recursos naturais e edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento encontram-se registadas pelo seu Custo de aquisição. Não estão a ser calculadas depreciações pois correspondem essencialmente a terrenos.

3.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

3.5. Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

3.6. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.8. Provisões

A Instituição analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Reza
[Handwritten signature]

3.11. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço (Fundos Patrimoniais) na rubrica “Subsídios” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.


Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento da actividade normal da SANTA CASA DA MISERICORDIA DE AMARES de acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Caixa	1.173,33	2.963,79
Caixa Sede	593,07	1.385,66
Caixa Centro Médico Dona Filomena	580,26	1.578,13
Depósitos à ordem	1.386.297,45	521.849,93
Caixa Geral de Depósitos	316.513,69	66.163,05
Banco Português de Investimento, BPI SA	58.406,19	22.699,54
Millenium BCP	826.026,26	399.124,29
Montepio	150.148,50	84,90
Novo Banco	35.202,81	33.778,15
Depósitos à prazo (i)		
Banco Português de Investimento, BPI SA	100.354,85	100.354,85
	1.487.825,63	625.168,57

Relativamente à composição acima descrita, informo que 100.000,00 euros de depósitos a prazo foram dados como garantia à entidade bancária que concedeu o empréstimo (empréstimo a 16 anos) à Santa Casa da Misericórdia de Amares (Banco, BPI S.A), para a realização de obras num dos seus edifícios “Antigo Centro de Saúde”. Assim este montante **está cativo, não podendo** a Santa Casa da Misericórdia de Amares fazer qualquer tipo de uso, até as obrigações financeiras decorrentes da contrato de mútuo estarem cumpridas.

Tara


5. Activos fixos tangíveis e Património Artístico e Cultural

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2021					Saldo em 31-Dez-21
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Bens do Património Artístico e Cultural	7.700,00	-	-	-	-	7.700,00
Terrenos e recursos naturais	529.618,30	-	-99.759,58	-	-	429.858,72
Edifícios e outras construções	1.972.818,37	5.278,05	-20.216,42	-	-	1.957.880,00
Equipamento básico	848.887,20	7.695,76	-1.063,32	-	-	855.519,64
Equipamento de transporte	287.347,32	-	-	-	-	287.347,32
Equipamento administrativo	102.377,14	7.170,23	-116,28	-	-	109.431,09
Ferramentas e Utensílios	30.249,03	-	-	-	-	30.249,03
Taras e Vasilhame	-	-	-	-	-	0,00
Outros activos fixos tangíveis	0,00	-	-	-	-	0,00
Investimentos em curso	14.951,10	254.246,20	-	-	-	269.197,30
	<u>3.793.948,46</u>	<u>274.390,24</u>	<u>-121.155,60</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>3.947.183,10</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	1.340.179,53	80.777,80	-15.363,03	-	-	1.405.594,30
Equipamento básico	439.583,92	13.699,98	-	-	-	453.283,90
Equipamento de transporte	137.633,66	17.508,35	-	-	-	155.142,01
Equipamento administrativo	86.873,56	5.684,53	-	-	-	92.558,09
Ferramentas e Utensílios	24.238,16	2.775,46	-	-	-	27.013,62
Taras e Vasilhame	360,57	-	-	-	-	360,57
Outros activos fixos tangíveis	378.874,38	424	-	-	-	379.298,38
	<u>2.407.743,78</u>	<u>120.870,12</u>	<u>-15.363,03</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2.513.250,87</u>

	31 de Dezembro de 2020					Saldo em 31-Dez-20
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Bens do Património Artístico e Cultural	7.700,00	-	-	-	-	7.700,00
Terrenos e recursos naturais	529.618,30	-	-	-	-	529.618,30
Edifícios e outras construções	1.973.253,65	-	(435)	-	-	1.972.818,37
Equipamento básico	847.739,67	1.215	(68)	-	-	848.887,20
Equipamento de transporte	128.409,18	158.938	-	-	-	287.347,32
Equipamento administrativo	97.414,93	5.901	(938)	-	-	102.377,14
Ferramentas e Utensílios	29.978,56	270	-	-	-	30.249,03
Taras e Vasilhame	-	-	-	-	-	0,00
Outros activos fixos tangíveis	0,00	-	-	-	-	0,00
Investimentos em curso	0,00	-	-	-	14.951,10	14.951,10
	<u>3.614.114,29</u>	<u>166.324,63</u>	<u>-1.441,56</u>	<u>0,00</u>	<u>14.951,10</u>	<u>3.793.948,46</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	1.258.476,49	81.703	-	-	-	1.340.179,53
Equipamento básico	424.454,53	15.129	-	-	-	439.583,92
Equipamento de transporte	127.659,05	9.975	-	-	-	137.633,66
Equipamento administrativo	83.106,00	3.768	-	-	-	86.873,56
Ferramentas e Utensílios	21.324,56	2.914	-	-	-	24.238,16
Taras e Vasilhame	360,57	-	-	-	-	360,57
Outros activos fixos tangíveis	378.450,76	424	-	-	-	378.874,38
	<u>2.293.831,96</u>	<u>113.911,82</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2.407.743,78</u>

6. Propriedades de investimento

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido no valor das propriedades de investimento, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2021					Saldo em 31-Dez-21
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do justo valor	
Terrenos e Recursos Naturais	13.131,55	-	-	-	-	13.131,55
Edifícios e outras Construções	45,86	-	-	-	-	45,86
	-	-	-	-	-	-
	13.177,41	-	-	-	-	13.177,41

	Custo de aquisição	Variação justo valor acumulado	Variação justo valor exercício	Saldo em 31-Dez-21
Terrenos e Recursos Naturais	13.131,55	-	-	13.131,55
Edifícios e outras Construções	45,86	-	-	45,86
	-	-	-	-
	13.177,41	-	-	13.177,41

7. Activos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2021					Saldo em 31-Dez-21
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	16845,21	8.365,48	-	-	-	25.210,69
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	16845,21	8.365,48	0,00	-	-	25.210,69
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	13.386,00	2.788,49	-	-	-	16.174,49
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	13.386,00	2.788,49	-	-	-	16.174,49
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	16845,21	-	-	-	-	16.845,21
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	16845,21	0,00	0,00	-	-	16.845,21
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	13.386,00	-	-	-	-	13.386,00
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	13.386,00	0,00	-	-	-	13.386,00

Handwritten signature and initials in blue ink.

8. Participações financeiras – outros métodos

A Santa Casa da Misericórdia de Amares detém algumas pequenas participações, valorizadas a 31.21 ao custo de aquisição. Refira-se que, no último exercício, a Instituição vendeu uma destas pequenas participações associada a uma conta antiga do Novo Banco, antigo Banco Espírito Santo, por 359,43 € que se encontrava registada pelo valor de 261,87 € gerando uma pequena mais-valia de 97,56 €. O Motivo para esta operação deveu-se ao facto de esta pequena carteira de títulos de participação estar a gerar comissões de gestão e custódia de títulos bastante avultadas.

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Valor custo	Justo valor	Valor custo	Justo valor
Participações de Capital - Copaca	4,99	-	4,99	-
Participações de Capital - Geira	249,40	-	249,40	-
Participações de Capital - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	24,94	-	24,94	-
Obrigações e Títulos de Participação	0,00	-	261,87	-
Fundo de Compensação do Trabalho	7.664,59	-	5.503,00	-
	7.943,92	-	6.044,20	-

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Materias primas subsidiárias e de consumo	7.782,18	8.934,33
Matérias subsidiárias e de consumo	3.799,26	5.391,24
Obras em curso	0,00	0,00
	11.581,44	14.325,57
Perdas por imparidades de inventários	0,00	0,00
	11.581,44	14.325,57

10. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição do quadro abaixo. O Saldo desta contas teve um aumento significativo relativamente a 2020 devido ao facto de se ter criado classes de sub-contas para os utentes do Centro Médico Dona Filomena, área de saúde, que no ano de 2020 se encontravam nas contas de devedores e credores diversos contas “27831”. Outro facto relevante é o facto de a Instituição ter recebido uma verba de 48.974,41 de adiantamento de um utente para liquidar os serviços que lhe vão ser prestados.

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	121.975,01	-	32.896,90
Clientes de cobrança duvidosa	-	19.622,72	-	19.622,72
Perdas por imparidade acumuladas	-	-9.981,16	-	-9.981,16
	-	131.616,57	0,00	42.538,46
Adiantamentos de Clientes	-	-48.974,41	-	-
	-	82.642,16	0,00	42.538,46

TRVA
[Handwritten signatures]

Cientes

Cientes conta corrente
 Cientes conta títulos a receber
 Cientes factoring
 Cientes de cobrança duvidosa

31-Dez-21		31-Dez-20	
Cientes gerais	Grupo / relacionados	Cientes gerais	Grupo / relacionados
121.599,41	-	32.896,90	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
121.599,41	-	32.896,90	-

11- Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2.438,48	1.970,42
Outros impostos e taxas	-	-
	2.438,48	1.970,42
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	4.113,76	4.192,28
Segurança Social	19.106,91	15.601,47
Outras Tributações FCT e FGCT	220,27	158,40
	23.440,94	19.952,15

12. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores diversos saldos devedores	-	-	-	-
Outros	-	752.303,99	-	142.687,03
	-	0,00	-	0,00
	-	752.303,99	-	142.687,03
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	752.303,99	-	142.687,03

O saldo destas contas teve um aumento significativo devido ao facto de se ter reconhecido 3 subsídios ao investimento neste exercício de 2021: o Subsídio do Programa de alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, PARES 2.0 que financia as Obras de remodelação e ampliação da Creche, no valor de 373.398,00 €, o subsídio do FEDER 2020 que financia as obras de referentes à componente de eficiência energética do Lar de Terceira Idade no valor de 271.782,05 € e o subsídio do Programa Renovação de Aldeias que financia a obra de requalificação da Capela da Instituição no valor de 24.949,58 €. Ressalve-se o facto de nenhum destes subsídios terem no presente ano sido levados a rendimentos e por conseguinte a resulta

13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	7.267,41	7.084,44
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	3.995,36	5.046,39
	<u>11.262,77</u>	<u>12.130,83</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

14. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia-geral, realizada em Maio de 2021, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

15. Outras variações nos Fundos Patrimoniais

A grande variação verificada nos fundos próprios deve-se ao facto já explicado na nota n.º 12, isto é o reconhecimento de 3 subsídios ao investimento neste exercício de 2021 assim como a passagem a a resultados transitados de Resultados líquidos positivos dos últimos anos

Descrição	Saldo em 01-Dez-2021	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	251.845,55	251.845,55
Excedentes técnicos	0,00	0,00
Reservas	218.150,66	218.150,66
Resultados transitados	1.057.092,78	937.968,25
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	772.846,84	120.910,29
Resultado líquido do período	437.770,97	119.124,53
Total:	2.737.706,80	1.647.999,28

	31-Dez-21	31-Dez-20
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	772.846,84	120.910,29
Doações	-	-
Outras	-	-
	<u>772.846,84</u>	<u>120.910,29</u>

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

16. Financiamentos obtidos

A Santa Casa da Misericórdia de Amares além de um empréstimo bancário para realizar as obras de requalificação do antigo Centro de Saúde já contratualizado em 2014, tem neste momento três outros contratos de financiamento realizados ao abrigo de linhas de crédito bonificadas para apoio à situação pandémica e investimentos sociais. Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica “Financiamentos obtidos” não corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo BPI, SA Prazo de Maturidade 16 anos/taxa de Juro, 100.000,00 € taxa de remuneração da conta associada + 0,75% e 21.469,59 euribor a 6 meses + 3,75%	117.939,17	17.857,14	153.653,45	-
Empréstimos bancários m.l.prazo Millenium BCP/Prazo de Maturidade 10 anos/taxa de Juro euribor a 6 meses + 1,25% spread	1.000,00	-	-	-
Empréstimos bancários m.l.prazo Caixa Geral de Depósitos Prazo de Maturidade 6 anos/taxa de Juro euribor a 12 meses + 0,9% spread	150.000,00	-	-	-
Empréstimos bancários m.l.prazo Montepio Prazo de Maturidade 6 anos/taxa de Juro euribor a 6 meses + 1,115% spread	300.000,00	-	-	-
	568.939,17	17.857,14	153.653,45	0,00

Assim o passivo não corrente de médio/longo prazo e de acordo com o período de maturidade e taxa de juro de cada contrato de financiamento divide-se da seguinte forma:

O Financiamento obtido junto do Banco BPI, SA foi contraído em 2014 no montante de 242.939,17 € e começou a ser amortizado em 2016, por ter contado com um período de carência de 18 meses. Este financiamento tinha um Prazo de Maturidade 16 anos em 2014 aquando do contrato. Foi contraído ao abrigo do programa europeu “JESSICA” e só 121.469,59 € (metade) estão sujeitos a taxa de Juro, que corresponde à taxa de remuneração da conta reserva do serviço da dívida, acrescida de 0,75% em 100.000,00 € dos 121.469,59 €. os restantes 21.469,59 são remunerados à taxa de Juro euribor a 6 meses, mais 3,75%. Os 121.469,59 € da parte Jessica têm taxa de juro de 0%, estando sujeitos unicamente à amortização do seu capital.

O Financiamento obtido junto do Millenium BCP é de montante de 500.000,00 €, do qual até ao final de 2021 só foi pedida a libertação de 1.000,00 €. Este financiamento tem um Prazo de Maturidade 10 anos e uma taxa de Juro euribor a 6 meses mais 1,25% spread. A Amortização de capital deste financiamento tem um período de carência de 12 Meses.

O Financiamento obtido junto da Caixa Geral de Depósitos é de montante de 300.000,00 €, capital que já foi totalmente libertado em favor da Instituição no final do ano de 2021. Este financiamento tem um Prazo de Maturidade 6 anos e uma taxa de Juro euribor a 12 meses mais 0,9% spread. A Amortização de capital deste financiamento tem um período de carência de 18 Meses.

O Financiamento obtido junto da Caixa Económica Montepio é de montante de 150.000,00 €, capital que já foi totalmente libertado em favor da Instituição no final do ano de 2021. Este financiamento tem um Prazo de Maturidade 6 anos e uma taxa de Juro euribor a 6 meses mais 1,115% spread. A Amortização de capital deste financiamento tem um período de carência de 18 Meses.

Pelo facto de o montante de o capital referente a estes “financiamentos obtidos” ter sido libertado no final de 2021 e de ter um período de carência de 18 meses não haverá lugar a amortizações de capital em 2021, não havendo assim passivo de curto prazo relativamente a estes financiamentos obtidos.

O passivo de Curto prazo diz respeito ao Financiamento obtido junto do Banco BPI, SA referido acima. Perfaz um passivo corrente de curto prazo de 17.857,14 € nos próximos 12 meses.

Reput

17. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição. As componentes desta rubrica contem a essencialmente os saldos das contas Remunerações a liquidar, Prestação de serviços médicos a liquidar e valores já recebidos mas cujas operações de alienação ainda não foram concretizadas e portanto ainda não foram levadas a resultados no presente ano.

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a pagar ao pessoal	-	-	-	-
Fornecedores de investimentos	7.533,28	-	7.533,28	-
Devedores e Credores Diversos saldos credores	-	169.065,01	-	203.442,79
Credores por acréscimos de gastos	-	238.676,95	-	176.323,71
Outras contas a pagar	-	0,00	-	0,00
	7.533,28	407.741,96	7.533,28	379.766,50

18. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-dez-20	31-dez-19
Fornecedores conta corrente	48.924,91	38.801,72
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	48.924,91	38.801,72

20. Prestações de serviços

As prestações de serviços nos períodos de 2021 e de 2020 foram como segue:

	31-Dez-21			31-Dez-20		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestação de serviços	1.248.290,20	0,00	1.248.290,20	994.625,94	0,00	994.625,94
	1.248.290,20	0,00	1.248.290,20	994.625,94	0,00	994.625,94

As Prestações de Serviços tiveram uma evolução positiva em cerca de 25.50%

21. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2021 e de 2020 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios: No ano de 2021 há a salientar.

	31-Dez-21	31-Dez-20
Subsídios à Exploração da Segurança Social Respostas Sociais		
Creche	173.623,28	160.020,51
Jardim de Infância	84.207,93	88.315,92
Centro de Actividades de Tempos Livres	38.726,89	41.947,28
Refeitórios - Programa de Emergência Alimentar	11.725,00	13.035,14
POAPMC - Programa de apoio às Pessoa mais carenciada	8.311,95	4.651,48
Lar de Terceira Idade	235.352,97	224.108,71
Centro de Dia	21.027,87	26.436,42
Centro de Convívio	7.329,60	7.075,20
Serviço de Apoio Domiciliário	70.776,00	68.316,00
Outros Subsídios	2.455,29	
Segurança Social Adaptar+ Social	1.710,00	4.130,59
Norte 2020 - Programa +Coeso	13.468,45	
IAPMEI	4.013,75	
Subsídios de Outras Entidades		
BPI - Iniciativa Descentralizada	0,00	6.000,00
Fundação Gulbenkian "Aproximar Amares"	10.000,00	19.999,01
	682.728,98	664.036,26

22. Custo das Mercadorias Consumidas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, é detalhado como segue:

	31-Dez-21			31-Dez-20		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	14.325,57	0,00	14.325,57	16.321,72	0,00	16.321,72
Regularizações		0,00	0,00		0,00	0,00
Compras	113.139,96	0,00	113.139,96	115.354,25	0,00	115.354,25
Custo de mercadorias consumidas	-115.884,09	0,00	-115.884,09	-117.350,40	0,00	-117.350,40
Saldo final em 31 de Dezembro	11.581,44	0,00	11.581,44	14.325,57	0,00	14.325,57

23. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Subcontratos	17.715,49	20.111,63
Serviços especializados	438.691,86	302.873,30
Materiais	16.370,55	15.093,82
Energia e fluidos	104.464,65	78.708,93
Deslocações, estadas e transportes	1.854,12	2.168,38
Serviços diversos	42.314,05	35.982,16
	621.410,72	454.938,22

Houve um aumento na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos", na ordem dos 36,59 % que se traduz num valor absoluto de 166.508,25 €. Este aumento é justificado por um aumento considerável nos preços de energia e combustíveis e pelos honorários dos médicos afectos ao Centro Médico Dona Filomena.

Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	703.869,98	667.845,49
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	158.238,58	153.914,42
Seguros	9.897,80	9.613,07
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	38.862,34	45.398,87
	910.868,70	876.771,85

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2021 foi de 73.

24. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Rendimentos suplementares	10.620,17	11.011,14
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	97,56	0,00
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros		
Alienações	230.651,53	
Rendas	14.317,64	4.395,36
Outros rendimentos e ganhos	86.273,60	67.320,32
	341.960,50	82.726,82

No ano de 2021 há a salientar a concretização da alienação de 2 (dois) activos, uma propriedade rústica "veiga de casais" com um valor patrimonial de 99.759,58 e alienada por 280.000,00 € e a fracção B Lamoso com um valor patrimonial de 19.951,92 e alienada por 55.000,00 € que geraram no conjunto uma mais-valia de 230.651,53 €

25. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Impostos	2.867,68	2.735,19
Quotizações	1.000,00	1.100,00
Correcções relativas a períodos anteriores	19.868,35	15.709,67
Dividas incobráveis	0,00	0,00
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em inv. não financeiros	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	37.079,44	37.924,84
	<u>60.815,47</u>	<u>57.469,70</u>

Handwritten signatures and initials in blue ink.

26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-21			31-Dez-20		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Edifícios e Outras Construções	1.176,14	-	1.176,14	1.053,69	-	1.053,69
Activos fixos tangíveis	119.693,98	0,00	119.693,98	113.182,34	0,00	113.182,34
Activos intangíveis	2.788,49	0,00	2.788,49	0,00	0,00	0,00
	<u>123.658,61</u>	<u>0,00</u>	<u>123.658,61</u>	<u>114.236,03</u>	<u>0,00</u>	<u>114.236,03</u>

27. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2021 e de 2020, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	4,32	1,44
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	5,51	13,78
	<u>9,83</u>	<u>15,22</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-517,86	-546,83
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	-2.063,09	-966,68
	<u>-2.580,95</u>	<u>-1.513,51</u>
Resultados financeiros	<u>2.590,78</u>	<u>1.528,73</u>

28. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

29. Informações exigidas por diplomas legais

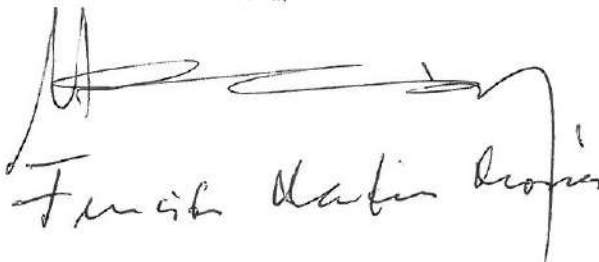
A Mesa Administrativa informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Mesa Administrativa informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Informa-se que relativamente a ónus sobre os bens do activo fixo da entidade, existe uma garantia sob a forma de hipoteca do edifício alvo das obras citadas nas notas 16 e 17 deste documento, dada à instituição financeira que concedeu o financiamento à Santa Casa da Misericórdia de Amares (Banco, BPI S.A). Não existem quaisquer ónus sobre os restantes bens do activo fixo da entidade.

Amares, 11 de Março de 2022

A Mesa Administrativa,



Francisco António Lopes